

Transtorno do Jogo, o tratamento pode transformar você!

De acordo com a Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial de Saúde, o Jogo Patológico é um transtorno do hábito ou do impulso que “consiste em episódios frequentes, repetidos, de apostas, que dominam a vida do paciente em detrimento dos valores e compromissos sociais, ocupacionais, materiais e familiares”. Atualmente propõe-se uma nova nomenclatura: Transtorno do Jogo (TJ). Dentre os comportamentos de abuso e dependência o TJ é a 3ª mais comum depois do tabaco e do álcool. Em estudo realizado no Brasil verificou-se que a prevalência de jogo de azar é de 1% da população preenche critérios para jogo patológico e 1,3% para jogo-problema, além de mostrar que 12% da população realiza apostas regularmente, uma vez por mês. O Programa Ambulatorial do Jogo Patológico (PRO-AMJO) do IPq do HCFMUSP foi fundado em 1997 para atender a demanda de pacientes portadores de TJ e seus familiares. Desde então, foram contabilizados 1700 casos novos e 30000 registros de consultas.

O tratamento é dividido em 3 partes. Na etapa inicial (1ª) o paciente é recebido no Ambulatório por uma **equipe multidisciplinar** e é estabelecido um **Plano Terapêutico Singular (PTS)**. Em seguida ocorrem as etapas de **acolhimento e triagem**, com avaliação clínica e de enfermagem, psiquiátrica e neuropsicológica, para posterior encaminhamento ao atendimento clínico com médico psiquiatra. Ainda nessa 2ª etapa, seguem-se os atendimentos psicoeducacionais para o jogador e seus familiares, além de avaliação cardiológica para aqueles que desejam realizar a prática de atividade física. Os pacientes são então randomizados para os 4 tipos possíveis de psicoterapias disponíveis:

Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) e Terapia Psicodinâmica em grupo ou TCC e Psicodinâmica modelo de atendimento individual. Na 3ª etapa do tratamento o paciente poderá participar dos grupos pós terapêuticos ou de motivação - de acordo com o PTS, sendo eles: Qualidade de Vida, Tabaco, Terapia de Casal, Atividade Física, Orientação financeira, Meditação e Terapia Familiar. Além de quando necessário, intervenções Motivacionais.

Foram desenvolvidos uma série de projetos de pesquisa a partir dos dados coletados, iniciações científicas, mestrados e doutorados e publicações internacionais divulgando o conhecimento produzido, além da ampliação do conhecimento por meio de palestras, simpósios e eventos realizados pela equipe de colaboradores e seu coordenador Prof. Dr. Hermano Tavares, professor Associado do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP.

O nosso corpo técnico (voluntário) é composto por psiquiatras, clínico, psicólogos, educador físico, enfermeiros, advogado, entre outros. A atual coordenação do PRO-AMJO conta também com a Psicóloga Mirella Martins de Castro Mariani que atua nas questões administrativas. Este ano o PRO-AMJO lançou o site “Vira o Jogo” que atua no apoio à distância para aqueles que buscam informações sobre TJ e Jogo responsável, jogadores, seus familiares e profissionais de saúde de todo o Brasil que não teriam oportunidade de conhecer o trabalho realizado no IPq.

Site “Vira o Jogo”: virajogo.org.br/portal

Face: “Programa Ambulatorial do Jogo Patológico”



2661-2417

Por: Mirella Martins de Castro Mariani – Psicóloga
e Coordenadora Administrativa do PRO-AMJO

Fone: (11) 2661-7805 | Email:



humaniza.adm@hc.fm.usp.br

proamjo.secretaria@gmail.com